



PREFEITURA
NITERÓI

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

U.E



2020/2021

**P
L
A
N
O

L
O
C
A
L**



EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E
TECNOLOGIA

U.E. Professor André Trouche

Plano Local

Trata-se de um Plano local para o biênio 2020/2021 elaborado pela comunidade escolar (profissionais, representação de estudantes e CEC) desta unidade de educação em consonância com as “Diretrizes para a construção dos planos locais de retorno às atividades presenciais da Educação Municipal de Niterói: cuidar de si, do outro e do ambiente em tempos de COVID-19 e com as normativas legais”.

Assinam este Plano Local:

EAP:

MERE LUCIA SOARES DO NASCIMENTO FIGUEIREDO
SIMONE FRANCISCA DE FARIAS
LUCIANA DA COSTA FELIX
MARCIA REGINA SILVA DA CRUZ
ALESSANDRA PAIVA ARRUTI DE MENDONÇA
MARIA LUCIA ALMEIDA DA SILVA
ARLENE VIANA DE MATTOS
WILMA PAULINO ANSELMO

FUNCIÓNÁRIOS:

CARLOS ROBERTO BITTENCOURT
ELIZANE FLORENTINO DA CRUZ
FÁBIO ROBERTO MATTOS
JERUSA ALVES JARDIM BARCELOS
MARCIA CRISTINA DOS SANTOS MENEZES
VANESSA CARVALHO
ARI FERREIRA DA SILVA
DALVA SAMPAIO LOPES
MARCIA MACHADO FIGUEIRA
OLGA LINS DE LEMOS
ROSANGELA SILVINO

PROFESSORES:

ALCIONE MARIA DA SILVA CORDOEIRA
ALESSANDRA BRAGA ROLIM
ALESSANDRA DO NASCIMENTO RIBEIRO
ANA PAULA SILVA OPPENHEIMER FORTE

CINTHIA THAYNAR QUEIROZ DA SILVA
CLAUDIA REGINA COSTA DA SILVA
DULCINEA MANHAES DE SOUZA
ELIZABETH MARTINS RAMOS ANTUNES
FABIANE DO COUTO QUINTAN
FERNANDA VIEIRA GOMES DE SOUZA
FLAVIA GOMES MOURA
GABRIELLE MACEDO DA FONSECA
GISELE CALAMARA CAMARA CHAVES
GIZELE FERREIRA FRANCO
JANINE RODRIGUES DE ALMEIDA
JESSICA FERNANDES NATARELLI DA CRUZ
JORIDA DA SILVA OLIVEIRA DA COSTA
KARLA CRISTINA CARROZZINO GAUDÊNCIO
KATIA DE MATOS PALINHA
MARIA DA CONCEIÇÃO ROCHA LAGE
MAYARA BOMFIM DA LUZ GAMA
NIVIA CORREA DA ROCHA OLIVEIRA
PATRÍCIA FERREIRA YAMAMOTO
SONJA MARITA PINHEIRO SOUTO DE SOUZA
SOYANE DE AZEVEDO VARGAS DO BOMFIM
TATIANA DE ABREU SILVA
VERA SOARES DA SILVA
WAGNER FIGUEIREDO MARINS
XARLIANE SOUZA SALES

ESTAGIÁRIAS:

BEATRIZ SIQUEIRA DE OLIVEIRA
THAMILLES DA SILVA ROSA

Sumário

Apresentação **3**

Metodologia **4**

Dimensão Segurança Sanitária e Alimentar **5**

Dimensão Infraestrutura e

Recursos Humanos **6**

Dimensão Planejamento, Currículo

e Avaliação **7**

Dimensão Intersetorialidade e Acompanhamento Territorial **8**

Considerações **9**

Anexos

Apresentação

"A escola sempre será conduzida a um lugar ou outro pela ação de seus agentes. Entre outras forças (cujo poder devemos conhecer e de forma alguma subestimar), são os educadores que a conduzem para um lugar ou outro. A ação destes é decisiva, seja na mera reprodução de decisões e práticas tomadas fora da escola, seja na criação de novos rumos."
Gandin

O Plano Local é uma forma de traçar a identidade da Unidade Escolar no exercício da sua autonomia e elaborar a proposta de trabalho a ser desenvolvida no período de retomada das aulas presenciais. Neste sentido, a elaboração do presente plano ultrapassa a mera necessidade burocrática de fazê-lo, posto que busca retratar a dinâmica deste espaço - repleto de pessoas com formações distintas, com regras, especificidades e muitas contradições – com o propósito de repensar a reorganizar a dinâmica da instituição, sempre com a participação dos atores nela envolvidos.

Esta versão do nosso Plano Local foi marcada por discussões e estudos nas reuniões pedagógicas entre os professores e demais funcionários, junto a Equipe de Articulação Pedagógica. Nele descrevemos o nosso olhar sobre a escola, suas características, potencialidades e dificuldades, contemplando assim o diagnóstico da nossa realidade atual, em especial neste momento em que o mundo encontra-se assolado pela Pandemia de COVID-19, ainda sem perspectiva de acesso a vacina para conter seus efeitos.

Apontamos as nossas metas para a proposta de trabalho relacionada ao biênio correspondente aos anos letivos de 2020/2021. Se faz importante dizer o quão difícil é construir um plano coletivo utilizando o planejamento participativo. Construir um plano com o saber, o querer e o fazer de todos os sujeitos da escola parece algo impossível, pois alguns pontos são polêmicos e difíceis de chegar a um consenso.

O tempo que se precisa destinar a isto também é outro entrave, pois sabe-se da dinâmica complexa que se configura uma escola, em especial neste momento em que os encontros presenciais não devem ocorrer, uma vez que não se pode promover aglomerações, sem falar nas questões técnicas como posse e facilidade no manejo de recursos tecnológicos como celulares, tablets e computadores, aplicativos e o acesso a Internet de qualidade, por parte tanto dos profissionais, quanto de responsáveis e alunos, questões essas que acabam por interferir direta e indiretamente nas dinâmicas necessárias a efetivação deste plano e das ações e estratégias nele previstas.

Apesar dessa complexidade, é necessário rever, refletir e propor mudanças sobre as práticas cotidianas vivenciadas em nossa escola no período de pré COVID-19, em prol da readequação do atendimento voltado a comunidade escolar, tendo em vista nossa atual realidade em face deste período atípico que estamos vivenciando, e assim permitindo que a escola procure e tenha meios de oferecer segurança a todos no período da retomada do ensino presencial e nos meses seguintes, e assim consiga ao menos minimizar dentro das suas possibilidades, os impactos causados na vida escolar de seus alunos e nas atividades laborais de seus funcionários.

No entanto, ao traçarmos uma nova proposta pedagógica e um plano de ação para sua execução não podemos deixar de contemplar a dimensão mais importante na vida: a nossa saúde física e mental, dois pilares fundamentais do bem estar humano pois a atual pandemia restringiu nosso convívio social e modificou nossa interação com a realidade que nos cerca, o que inclui a vivência na escola com tudo o que ela nos proporciona. Sendo assim, o carácter emergencial do currículo recai justamente sobre o que

vem primeiro em nossa vida, nossa saúde, numa visão integral do ser humano, que considera aspectos do corpo, mente e ambiente, onde este vive

(a saúde é “um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doença ou de enfermidade” - OMS). E por isso, é preciso ampliar as ações educativas de modo a contemplarem aquelas que promovam o desenvolvimento de novos hábitos de vida saudável, que englobam a prática de atividade física, alimentação, meditação, a qualidade do sono, dentre outras que, conseqüentemente favoreçam o aprendizado.

As propostas feitas neste Plano Local são oriundas de três grupos de trabalho distintos, formados para atender as diferentes dimensões que estão aqui apontadas, e cujos registros foram discutidos e analisados durante encontros promovidos virtualmente, para oportunizar esta escrita de maneira coletiva.

Propomos assim uma discussão com os profissionais da escola sobre quais seriam os componentes (núcleos temáticos) essenciais do currículo que atendam ao desenvolvimento humano como um todo, nesse momento excepcional que estamos vivendo, pois as mudanças bruscas no nosso cotidiano, por conta da pandemia, nos afeta mantendo-nos num constante estado de alerta, acudados, receosos, preocupados com a possibilidade de um eminente contágio e com nossa impotência diante de uma realidade que não podemos mudar, apenas nos prevenir. Portanto, diante de todos esses desafios que temos enfrentado, cabe-nos a seguinte reflexão:

“De que modo o currículo emergencial pode ajudar a superar a vulnerabilidade física e psicológica que nos envolve?”

Metodologia

A partir de 15 de março por orientação da Fundação Municipal de Educação cessaram as aulas presenciais no município de Niterói, tendo em vista o aparecimento e crescimento de casos de COVID-19. Após o espaço de tempo necessário para tomada de medidas iniciais adequadas a questão, as unidades escolares receberam orientação de retomar o vínculo com os alunos, para que estes não se sentissem isolados e alheios ao ambiente escolar. Foi dada às escolas oportunidade de flexibilização, para que dentro das suas possibilidades e julgamento encontrassem o meio mais apropriado de restituir esse vínculo.

A proposta da Escola Municipal Professor André Trouche, surgiu da seguinte forma: em junho do corrente ano, foi criado um grupo no Facebook, restrito aos docentes e responsáveis dos alunos, para que estes últimos tivessem acesso a atividades, links de vídeos, filmes, PDFs de livros infantis e outros materiais de cunho pedagógico, com os quais os alunos pudessem interagir e realizar as propostas em sua própria casa, muitas vezes utilizando o material do kit escolar distribuído pela prefeitura, ou ainda materiais recicláveis ou de fácil acesso pelas famílias.

Antes de serem lançadas no grupo, todas as atividades pedagógicas e materiais receberam aval da Equipe de Trabalho do Grupo, constituída pelas duas pedagogas e pelas duas professoras da Sala de Recursos do turno da manhã e tarde, respectivamente. Após o aval, as atividades eram devidamente postadas no grupo junto com as orientações pertinentes para sua realização, postagens essas feitas pelas duas estagiárias que atendem a escola.

Esta proposta inicial de atendimento aos alunos foi aceita pela maioria dos professores da escola, no entanto, alguns também se valeram de outras iniciativas, tais como a entrega de material impresso e criação de grupos de Whatsapp para atender aos alunos de seu grupo de referência específico. Neste sentido, por orientação da Educação Especial surgiram também dois grupos de WhatsApp (turnos manhã e tarde) para atender aos alunos com Necessidades Educativas Especiais e suas famílias, que passaram a ter acesso facilitado a atividades, materiais e mediações específicas para cada aluno.

Nesse ínterim também foram distribuídos os cadernos pedagógicos Caminhos de Aprendizagem, organizados pela escola no caso dos alunos de primeiro e segundo anos e em parceria com a Coordenação de Primeiro e Segundo Ciclos e as unidades escolares no que tange aos alunos do terceiro ao quinto anos. E que permanecerão sendo distribuídos até o número de volumes estabelecido pela FME. Cabe frisar que os cadernos tiveram as adaptações necessárias para atender aos alunos com NEE's antes da sua impressão pela escola.

Surge então em outubro a Plataforma Microsoft Teams, visando legitimar conteúdos disponibilizados aos alunos anteriormente e também proporcionar acesso a atividades novas, que fazem parte do Plano de Ensino Remoto traçado por cada docente, em atendimento ao estabelecido na Portaria de setembro de 2020, que pretende viabilizar um currículo emergencial construído para este período atípico que estamos vivenciando em razão da Pandemia de COVID-19 e cujo acesso se dará preferencialmente por meio da Plataforma Microsoft Teams e posteriormente após a liberação pela Secretaria de Saúde pelo retorno ao espaço escolar, na forma de aulas presenciais aliadas ao ensino remoto para complementação. Dentro desta última perspectiva, seguem as ações e estratégias propostas para compor o nosso Plano Local para o biênio 2020/2021. As propostas feitas foram baseadas na documentação oficial da Secretaria de Educação e distribuída para rede, composta da Portaria já supracitada e de documentos oriundos da Secretaria de Saúde, que amparam as práticas relativas aos protocolos necessários às questões de higiene e outros procedimentos necessários como o distanciamento de mobiliário por exemplo.

As atividades pedagógicas serão vivenciadas no contexto escolar através de Ensino Híbrido, pautado num Currículo Emergencial, norteado pelos Cadernos Pedagógicos "Caminhos de Aprendizagem", feitos em parceria entre a Fundação Municipal de Educação e as Unidades Escolares que formam a Rede de Ensino do Município de Niterói.

As temáticas abordadas serão:

Ênfase na leitura, interpretação, produção textual, raciocínio lógico-matemático, em diálogo com as áreas do conhecimento (comum a todos os anos de escolaridade).

1º e 2º anos: Letramento e Alfabetização, dentro das especificidades de trabalho da Unidade Escolar, alinhadas ao disposto em seu Projeto Político Pedagógico e das necessidades de cada grupo de referência distinto.

3º ano: Corpo humano e saúde; diversidade cultural; Niterói; meio ambiente; linguagens e literatura infantil.

4º ano: Sustentabilidade; diversidade cultural; universo e Terra; Niterói: passado e presente (no Estado e no país).

5º ano: Meio ambiente; Brasil, meu lugar; corpo humano e saúde; literatura infantojuvenil.

As atividades pedagógicas idealizadas pelos professores e destinadas aos alunos, serão apresentadas as pedagogas responsáveis por cada turno de funcionamento da escola, por meio de canal virtual (via Whatsapp). Após análise pertinente ao conteúdo, clareza e adequação ao grupo de referência as quais se destinam, receberão o devido aval, para posterior publicação na Plataforma Microsoft Teams ou outro meio que atenda a proposta oficial da rede de ensino. Aos alunos que não conseguirem acesso a Plataforma, serão destinadas outras estratégias, tais como: entrega de material impresso, formação de grupos de Whatsapp para atender a grupos de referência específicos, entre outros meios de buscar alcançar àqueles que não dispõe de acesso a meios digitais de aprendizagem.

Dimensão Segurança Sanitária e Alimentar

AÇÕES (O que será realizado?)			ESTRATÉGIAS (Como, quando e realizado por quem?)	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO PROCESSUAL (Desafios e Potencialidades)
DISTANCIAMENTO INTERPESSOAL	SOCIAL	E	<p>Orientar o distanciamento físico de 1,5m no mínimo;</p> <p>Colocar placas orientadoras nos corredores e salas;</p> <p>Fazer marcações no chão, em mesas e cadeiras para o distanciamento físico;</p> <p>Realizar reuniões virtuais em vez de presenciais;</p> <p>Elaborar quadro com escalas de horários para dias de aula / horários de entrada, saída e refeições</p> <p>Coordenadora de turno EAP</p>	<p>Por meio de reuniões com equipes de coordenação de turno e auxiliares serviços gerais (CLIN) uma vez por semana nos primeiros meses e quinzenalmente quando as ações estiverem já bem inseridas nas rotinas.</p>
HIGIENIZAÇÃO AMBIENTES	DOS		<p>Higienizar mesas, cadeiras, carteiras, teclado, mouse, telefones, maçanetas, interruptores a cada troca de turno.</p> <p>Higienizar pisos, algumas paredes, banheiros, refeitórios a cada troca de turno.</p> <p>Manter as portas e janelas abertas com ventiladores ligados, sendo necessário mais de um aparelho por sala de aula.</p> <p>Ar condicionado</p> <p>Disponibilizar lixeira com pedal em todas as salas de aula e dependências da escola havendo retirada de resíduo a cada troca de turno;</p>	<p>Funcionários da CLIN no final de cada turno e manutenção durante o turno</p>

	<p>Nas salas de aula e demais salas disponibilizar álcool 70%</p> <p>Nos banheiros disponibilizar álcool 70%, sabonete líquido e papel toalha</p> <p>Bebedouros já existentes: substituir as torneiras de jato por torneiras comuns;</p> <p>Adquirir mais _ bebedouros para os corredores</p>	
<p>Higiene Pessoal</p>	<p>Exigir uso correto de máscaras tapando boca e nariz por todas as pessoas que adentrarem o espaço escolar (alunos , professores, funcionários e outros);</p> <p>Lavagem de mãos com sabonete líquido e/ou álcool 70%;</p> <p>Limpeza dos calçados ao entrarem na escola;</p> <p>Orientar quanto a higiene pessoal e a não cumprimentarem pessoas com</p> <p>apertos de mãos, abraços, beijos, etc. Frequentemente/ diariamente</p> <p>(tapete com solução de limpeza nos ambientes de menor circulação e álcool líquido nos calçados de todos ao entrar na UE) A máscara deve ser trocada a cada 2 horas ou toda vez que estiver úmida, com sujeira aparente e/ou danificada</p>	

	<p>Lavagem das mãos a cada vez que se perceba sujeira ou manuseio de objetos que não são de uso pessoal.</p>	
USO DE EPI	<p>Disponibilizar EPI aos estudantes;</p> <p>Disponibilizar EPI aos profissionais da escola;</p> <p>Orientar sobre a utilização correta de EPIs conforme indicações da SMS/FMS;</p> <p>Uso obrigatório</p> <p>FME - fornecer</p>	
Cuidados no atendimento ao público	<p>Disponibilizar álcool gel 70% e pulverizador com álcool 70% nos diversos espaços da escola;</p> <p>Disponibilizar sabonete líquido e papel toalha em todos os banheiros e no escovódromo.</p> <p>Disponibilizar tapete higienizador na entrada de salas como secretaria, sala dos professores, sala da EAP, sala da direção e sala de recursos;</p> <p>Designar um servidor para constantemente verificar se os materiais de limpeza estão disponíveis ou precisam de reposição;</p> <p>Designar um servidor para organizar a circulação das pessoas no interior da escola e as filas quando necessário;</p> <p>Em caso de atendimento presencial da secretaria ou da EAP a pessoas externas,</p>	

		<p>estabelecer horários priorizando atendimento individualizado;</p> <p>Priorizar atendimentos à distância, em vez de presenciais;</p>	
Triagem escolar e afastamento		<p>Orientar a comunidade escolar sobre estarem atentos aos sintomas de gripe e/ou resultados positivos para a COVID 19;</p> <p>Realizar a triagem medindo diariamente a temperatura de profissionais e estudantes e verificando outros sintomas gripais</p> <p>Seguir os procedimentos orientados no Protocolo de Vigilância Epidemiológica</p> <p>Municipal, disponibilizado pela SMS/FMS sobre profissionais ou estudantes com suspeita ou confirmação da COVID 19</p> <p>Coord. de turno</p> <p>termômetro digital infravermelho</p> <p>pessoa q vai fazer isso todo dia?</p>	
Segurança Alimentar 1- A saúde dos manipuladores		<p>Realizar a triagem diária das merendeiras manipuladoras de alimentos medindo a temperatura, verificando lesões, sintomas de enfermidades, sintomas relacionados à COVID 19, ou relatos de que tiveram contato próximo a alguém com diagnóstico positivo.</p>	<p>Direção</p> <p>Por meio de reuniões com equipes de coordenação de turno e merendeiras uma vez por semana nos primeiros meses e quinzenalmente quando as ações estiverem já bem inseridas nas rotinas.</p>
2- Cuidados com a higiene das mãos		<p>Orientar a correta higienização das mãos, seguindo as</p>	

	<p>recomendações da OMS 2020;</p> <p>Disponibilizar sabão (líquido ou antisséptico), álcool 70% e papel toalha;</p> <p>Disponibilizar dispensador de sabonete líquido, suporte para papel toalha, dispensadores com álcool 70 e lixeira com tampa e abertura sem contato manual;</p> <p>Orientar os profissionais manipuladores sobre o uso correto dos uniformes, não utilização de adornos, manter as suas unhas sempre curtas, limpas e sem</p> <p>esmalte, além da etiqueta respiratória, impedindo que os alimentos sejam contaminados por tosse ou espirro.</p> <p>Frequentemente</p>	
<p>3- EPI dos manipuladores</p>	<p>Disponibilizar uniforme completo, máscaras, máscara face shield, jaleco descartável e luvas de proteção descartáveis;</p> <p>Orientar sobre o uso correto dos EPIs, além da conservação e limpeza dos mesmos;</p> <p>Uso obrigatório</p>	
<p>4- Cuidados no recebimento de gêneros alimentícios</p>	<p>Os entregadores devem ser orientados sobre os procedimentos de segurança para entrar na escola;</p> <p>Designar uma pessoa para o recebimento de alimentos que tome todos os cuidados higiênicos no contato com o</p>	

	<p>entregador e aos alimentos recebidos;</p> <p>Deixar os alimentos recebidos separados por um período de 3 a 5 dias antes de usar (se possível);</p> <p>Higienizar as embalagens de plástico e tetrapak com álcool 70 antes do uso; Seguir as demais orientações de recebimento constantes no Roteiro de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos Unidades de Alimentação e Nutrição Escolares da SEMECT/FME;</p>	
<p>5- Orientações sobre higiene das superfícies</p>	<p>a Higienizar superfícies (mesas de apoio) e utensílios (pratos e talheres) antes de iniciar o preparo e a distribuição das refeições, sempre que achar necessário e habitualmente ao término do serviço ;</p> <p>Limpar e desinfetar frequentemente cadeiras, maçanetas, portas de geladeiras, etc. com solução de hipoclorito de sódio;</p> <p>Higienizar as superfícies e os utensílios após a manipulação de carnes cruas ou vegetais não lavados;</p> <p>Tomar cuidado para não contaminar os alimentos com os produtos sanitizantes;</p> <p>Promover a constante higiene das mãos;</p> <p>Disponibilizar, nas dependências da cozinha e do refeitório, os POPS de Higiene de Utensílios, Higiene do Ambiente,</p>	

	<p>Higiene das Mãos e Etiqueta Respiratória</p>	
<p>6- Distribuição dos alimentos</p>	<p>Antes da distribuição dos alimentos os utensílios e recipientes devem ser desinfetados e os manipuladores devem estar paramentados e com EPIs durante toda a distribuição das refeições;</p> <p>As refeições deverão ser fornecidas preferencialmente em material descartável e em seguida devem ser descartados pelo próprio usuário em local designado;</p> <p>Adquirir talheres, marmitas e copos descartáveis para a distribuição das refeições;</p> <p>Designar um servidor para acompanhar a distribuição das refeições e monitorar o cumprimento da rotina de higienização das mãos, descarte do material utilizado, organização do refeitório, etc.</p> <p>Quando a merenda for distribuída em sala de aula as carteiras devem respeitar o distanciamento mínimo;</p> <p>Quando a alimentação for realizada no refeitório os locais de assento dos estudantes deverão estar marcados previamente;</p> <p>Para evitar a formação de filas e aglomerações no refeitório, deve-se fazer escalas de horários das refeições tanto para estudantes como para funcionários;</p>	

Limpar frequentemente as mesas e bancos dos refeitórios com álcool 70 tanto nos horários que antecedem a distribuição das refeições quanto após cada turno de uso;

Merendeiras
Servir na sala de aula

Dimensão Infraestrutura e Recursos Humanos

AÇÕES (O que será realizado?)	ESTRATÉGIAS (Como, quando e realizado por quem?)	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO PROCESSUAL (Desafios e Potencialidades)
<p>1. O retorno das atividades presenciais</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar o retorno através de informes nas mídias sociais, cartaz fixado na frente da UE e contatos telefônicos com os responsáveis. - Todos os alunos retornarão seguindo o critério estabelecido para os anos de escolaridade, exceto os que não conseguirem cumprir os protocolos de segurança. Como são consideradas pessoas em situação de vulnerabilidade pela LBI, nº 13.146, seguirão as orientações do protocolo de saúde e do Comitê de Crise do Município de Niterói, retornando aos poucos, dependendo do contexto da pandemia. Neste caso, precisarão apresentar uma declaração médica, justificando a sua ausência nas aulas presenciais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Criar possibilidades de comunicação para fortalecer o contato e o vínculo entre família e escola. - Organizar formação para os professores e atividades de acolhimento para professores/ alunos e responsáveis.
<p>2. Medição de Temperatura</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Criar regras para a medição de temperatura, que deverá estar abaixo de 37,5°C. Alunos, colaboradores, fornecedores e visitantes que apresentarem temperatura igual ou superior a 37,5°C não devem ter a entrada permitida. - Organizar a dinâmica de novas medições ao longo do dia. Essas aferições deverão ser realizadas a fim de ter certeza de que a temperatura esteja de acordo com o permitido, deixando todos em segurança 	<p><u>Disponibilizar local (adequado) para o isolamento:</u> O indivíduo que apresentar sintomas e/ou alteração na temperatura deverá ficar isolado.</p> <p><u>Funcionários:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - A Sra. Olga é do grupo de risco para a COVID 19 e não trabalha à tarde; - O Sr. Roberto é do grupo de risco para a COVID 19
<p>3. Recepção, entrada e saída</p>	<p>No Portão Social da UE</p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>Funcionários</u>, no mínimo 3 (três) em cada turno, sendo 1 	

4. Atendimento na Secretaria

porteiro (Sr. Fábio), 1 agente de desaglomeração (Sra. Olga), 1 recepcionista responsável pela medição da temperatura corporal Sra. Elizane, de manhã e o Sr. Roberto, à tarde;

- Porteiro: Sr. Fábio, responsável pela entrada de pessoas na escola; portões (social e garagem).

- Agente de desaglomeração: orientar para que haja distanciamento entre os alunos e o uso correto da máscara na entrada e saída dos turnos,
- Manter-se atento(a) inclusive durante os recreios; organizar o fluxo de pessoas nos corredores da escola;

- Auxiliares administrativos(2*): farão atendimentos a um número limitado de pessoas. A entrada dos responsáveis deverá ser controlada pela portaria, coordenação de turno e agente de desaglomeração.

- A Secretária: deverá realizar os trabalhos de forma remota.

5. Limpeza

Funcionários da CLIN que deverão:

- Higienizar as salas: a cada 2 horas de uso. Limpando o piso carteiras, mesa do professor e maçanetas;
- Lavar os corredores: 1 (uma) vez por dia, alternando entre os turnos;
- Fazer a Limpeza dos ventiladores: uma vez por semana;
- Lavagem e desinfecção dos banheiros a cada 2(duas) horas e

- A Coordenação fará o acompanhamento e as intervenções que se fizerem necessárias.

- No turno da tarde, a Coordenadora Maria Lúcia está substituindo a professora do 1º ano que está licenciada.

- A carga horária do Sr. Fábio (de 10h às 18h) não contempla a entrada do turno da manhã.

- Deverá manter-se atento para que os portões sejam fechados, sempre que necessário, orientar responsáveis e visitantes quanto ao uso obrigatório da máscara, medidas de distanciamento e horários de atendimento da UE.

- Auxiliar à Coordenação de Turno e Secretaria na orientação aos responsáveis e/ou visitantes que transitarem pela escola;

- Atribuição da Auxiliar de Coordenação, Olga. Essa funcionária faz parte do grupo de risco para a COVID 19.

(*) A escola tem apenas 1(uma) Agente Administrativa, com redução de carga horária.

	<p>também em casos emergenciais, auxiliando o funcionário responsável pelo banheiro.</p> <ul style="list-style-type: none"> - 2 Funcionários (1 em cada turno): responsáveis pelo fluxo de alunos, manutenção e limpeza dos espaços e sanitários; - Reposição e controle da manipulação de papel higiênico, papel toalha, sabonete líquido e álcool gel 70%. 	
<p>6. Uso dos bebedouros</p>	<ul style="list-style-type: none"> - O aluno deverá utilizar garrafa ou copo individual (esses utensílios não poderão ser compartilhados). A escola fornecerá copo descartável para os alunos que precisarem; Alunos, funcionários e visitantes que forem utilizar os bebedouros deverão manter o distanciamento de 2(dois) metros, observando a marcação (sinalizada no chão). - As torneiras e a pia de escoamento do bebedouro deverão ser higienizados com uma solução sanitizante a cada 1 (uma hora) e/ou sempre que a desinfecção se fizer necessária; 	<ul style="list-style-type: none"> - Os funcionários que poderiam realizar o monitoramento dos bebedouros (Olga e o Sr. Roberto) são do grupo de risco para a COVID19.
<p>7. Sala de Leitura</p>	<ul style="list-style-type: none"> - 2 Professoras (1 em cada turno): atenderão grupos de 3 (três) alunos. A professora de leitura organizará as escalas de atendimento diário e será responsável pela circulação desses alunos no espaço escolar; - A sala deverá ser higienizada a cada 2 (duas horas). 	
<p>8. Salas de Aula</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Salas abertas: 1, 3, 7, 8 e 9. Deverão funcionar com janelas e portas abertas, 3 (três ventiladores), carteiras (somente as que forem utilizadas) com espaçamento de 1,5 m (entre elas); <p><u>Observação:</u> as turmas deverão alternar o uso das salas entre a sala de Múltiplos Usos, Quadra (**) e</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Quadra (**): a escola não dispõe de um espaço externo adequado e/ou quadra, que serviria para a Educação Física e daria um suporte aos reagrupamentos dos alunos.

9. Equipe pedagógica

outros espaços da escola (a serem definidos pela Coordenação de Turno);
 - Salas desativadas: 4, 5 e 6. Nestas salas não há circulação favorável de ar, pois as janelas ficam em frente ao corredor (espaço fechado);

- Professores regentes: Atividades presenciais, com grupos reduzidos;
 - Professoras de Apoio Especializado: Atividades remotas com os alunos com NEEs, suporte aos grupos de referência nas salas de leitura e multimeios durante os reagrupamentos.
 - Aulas extras:
Artes: 2(duas professoras). Continuarão utilizando as salas de aula e/ou o espaço externo da escola (a ser combinado com a Coordenadora de Turno);
Educação Física: 2 professores;
Pedagogas(2): Atendimento aos pais (agendado), limitando à 2 atendimentos por dia, com duração máxima de 20 min, exceto em casos emergenciais.

- Professor: dificuldades em falar utilizando a máscara. Dividir a carga horária entre as aulas presenciais e remotas. Evitar o contato e/ou troca de materiais entre os alunos. Manter o distanciamento

- Na ausência de alguns profissionais da equipe pedagógica, a EAP deverá suprir essa(s) falta(s). Os reagrupamentos das turmas e o remanejamento de professores são duas ações possíveis.

Inglês: sem professor.

10- Materiais de limpeza e EPIs.

- Disponibilizar, diariamente, os seguintes materiais:
 Luvas descartáveis
 Máscaras descartáveis
 Copos descartáveis
 Tapetes sanitizantes (3)
 Termômetros (5)
 Rodos com espuma e alavanca (8)
 8 lixeiras com pedal
 Panos de limpeza (descartáveis)
 Água Sanitária
 Sabonete líquido
 Desinfetantes
 Álcool 70% em gel
 4 Displays de Álcool 70% em gel

- Os recursos(verba) necessários para a compra destes materiais.

Durante o ensino híbrido e presencial, os professores, demais funcionários e alunos se

A escola utilizará os recursos do Programa para contratação

11- Adesão ao Programa de Inovação Educação Conectada	utilizarão dos recursos de acesso à Internet.	de operadora de Internet no próximo ano a fim de garantir a acessibilidade no ambiente escolar, quando houver o retorno presencial. Seu desafio será verificar se atenderá as necessidades da comunidade escolar. A potencialidade será oferecer um recurso aos alunos que não dispõem de acesso algum à Internet.
--	---	--

Dimensão Planejamento, Currículo e Avaliação

COMISSÃO RESPONSÁVEL: Corpo Docente e Pedagogos

AÇÕES (O que será realizado?)	ESTRATÉGIAS (Como, quando e realizado por quem?)	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO PROCESSUAL (Desafios e Potencialidades)
1 Trabalhar com quantitativo menor de alunos das turmas para evitar aglomerações e manter o distanciamento social.	Alternar dois grupos de cada grupo de referência, semanalmente com aulas presenciais (numa semana metade da turma irá comparecer presencialmente e na outra este grupo acessa apenas virtualmente, e vice-versa).	Acompanhamento da frequência presencial e virtual por meio dos diários de classe.

<p>2 Promover aulas presenciais e aulas e/ou atividades remotas.</p>	<p>Aulas presenciais na U.E. e remotas por meio da Plataforma Microsoft Teams, dos Cadernos Pedagógicos Caminho de Aprendizagem, Livros Didáticos do PNLD e atividades impressas.</p>	<p>Reuniões Pedagógicas entre EAP e os docentes, para acompanhamento do processo de ensino. E análise da permanência ou alteração das estratégias aplicadas.</p>
<p>3 Medidas visando a conscientização e manutenção de questões atreladas a higiene pessoal, necessidade de distanciamento social, entre outros aspectos, visando a prevenção e enfrentamento permanente a COVID-19</p>	<p>Criar rotinas de higienização das mãos com álcool em gel ou preferencialmente com água e sabão quando for possível. Possibilitar a troca de máscaras após período de 2 horas ininterruptas a todos que estiverem no espaço escolar. Manter salas e demais espaços higienizados com a frequência diária estabelecida nos protocolos sanitários da Secretaria de Saúde, sugerir a troca de roupa para que funcionários não retornem às suas residências com a roupa e calçados utilizados no ambiente de trabalho para evitar a disseminação do vírus.</p> <p>Evitar uso de materiais coletivos como massinhas, pincéis e tintas, bem como o compartilhamento de materiais escolares e de higiene pessoal entre os alunos</p>	<p>Em períodos semanais, com acompanhamento e orientação pela EAP nas reuniões pedagógicas, as 4ª feiras. Pelos docentes diariamente no atendimento aos alunos, e aos coordenadores de turno aos pais e responsáveis que necessitem ir ao ambiente escolar em razão de algum atendimento específico.</p>
<p>4 Docentes e discentes que fazem parte dos grupos de risco para Covid-19, deverão permanecer afastados do ambiente escolar e realizar atividades remotamente.</p>	<p>Para os alunos devem ser fornecidos os Cadernos de Aprendizagem, a distribuição do livro didático e o uso da Plataforma Microsoft Teams como meio de acesso aos conteúdos trabalhados. Os docentes deverão se valer de meios digitais para suas aulas remotas, e para entrega de</p>	<p>Manutenção de grupo de Wattssapp já existente, para envio e recebimento de tarefas, baseada nos Cadernos Pedagógicos e nos conteúdos que fazem parte do Currículo Emergencial adotado pela Unidade Escolar.</p>

	atividades pedagógicas para análise das pedagogas antes de lançarem os conteúdos na Plataforma para acesso dos alunos.	
5 Acesso oficial às atividades e/ou aulas remotas pela Plataforma Microsoft Teams.	A partir de outubro de 2020 com a distribuição de e-mails e senhas de acesso a todos os envolvidos neste processo de ensino remoto: EAP, professores, funcionários e responsáveis pelos alunos, por tempo indeterminado enquanto durar a Pandemia.	Percebemos como desafio a operacionalização da plataforma, pois a formação realizada pela FME não contemplou todos os envolvidos e ocorreu em apenas 1 encontro, sendo considerada insuficiente. Outro desafio é o acesso a Internet de qualidade por parte de profissionais e responsáveis. Sendo que a comunidade escolar conta com expressivo quantitativo de responsáveis que não possuem celular ou Internet. A demora em legitimar os meios remotos anteriores à Plataforma também criou a necessidade de reportagem de conteúdos nesta, o que levou considerável tempo dos docentes para legitimar suas ações anteriores.
6 Reuniões Pedagógicas	Realizadas semanalmente as quartas-feiras(conforme determinação do artigo 15 da Portaria 02/2020) no formato presencial, em ambiente arejado e amplo sendo, 1 hora para os	Trata-se de prática já institucionalizada na rede. O desafio é manter a qualidade das interações quando de maneira remota, uma vez

	professores de 1º ciclo, uma hora para os professores do 2º ciclo. As professoras de apoio se reunirão com a professora da Sala de Recursos, sendo 1 hora também para cada ciclo.	que a Internet utilizada é de caráter pessoal e os recursos e qualidade de acesso variam de pessoa para pessoa.
7 Reuniões Pedagógicas externas	Serão acompanhadas pelos profissionais da escola de acordo com agendamento feito pelo setor pertinente, que solicita a participação dos funcionários.Ex: AEAP, Nutrição, CLIN e etc.	Idem ao item anterior.
8 Planejamento Pedagógico semanal	De responsabilidade dos docentes, alinhado ao Currículo Emergencial e que deverá ser acompanhado rotineiramente pelas pedagogas, de acordo com o artigo 6 da Portaria 02/2020. Visando a adequação das atividades e estratégias que irão materializar este planejamento, às necessidades dos alunos e a clareza necessária dos enunciados e componentes das tarefas,visando facilitar o entendimento destas por parte de alunos e responsáveis, garantindo maior efetividade para realização relacionada ao entendimento do que foi proposto pelo professor.	Como desafio está o acesso às atividades por meio virtual já que as comunidades do entorno da escola não possuem cobertura digital de qualidade e a Internet fica instável. A variedade de atividades necessárias para manter o interesse dos alunos que estão acompanhando com regularidade a Plataforma constitui outro fator.
9 Acompanhamento do Plano de Trabalho Remoto	Caberá aos Pedagogos acompanhar o Plano de Atividades Remotas (Currículo Emergencial) construído pelo docente e as ações pedagógicas desenvolvidas, com o objetivo de viabilizar material pedagógico de	O desafio quanto a isto se relaciona a demanda de tempo que os pedagogos terão para esta e outras tantas tarefas a serem desempenhadas. O que

	<p>fácil acesso, divulgação e compreensão de alunos e familiares, estabelecendo: a) os objetivos, métodos, técnicas, recursos, bem como a carga horária prevista para o desenvolvimento das atividades não presenciais, de acordo com o ano de escolaridade/ciclo; b) formas de acompanhamento, avaliação e comprovação da realização dessas atividades pelos alunos; c) divulgar os protocolos e materiais instrucionais, encaminhados pela SEMECT/FME, para que o professor, alunos e as famílias trabalhem as medidas preventivas e higiênicas contra a disseminação do vírus, reforçando as medidas de distanciamento social; d) acompanhar o registro das atividades pedagógicas propostas pelos professores, que serão computadas como aulas, para fins de cumprimento da carga horária referente ao ano letivo de 2020.</p>	<p>fará necessário o exercício da criação de uma rotina específica de acompanhamento, para que outras tarefas e funções não fiquem defasadas ou impedidas de serem efetivadas.</p>
<p>10 Criação de Meios (virtuais ou não) Alternativos de Atendimento aos Alunos que não conseguem acesso à Plataforma</p>	<p>Os professores poderão como estratégia criar um grupo no Whatsapp (em caráter permanente ou transitório até o momento em que a maioria dos alunos consiga acessar a Plataforma) para ampliar sua comunicação oportunizando maior alcance de participação dos alunos nas atividades e acesso aos conteúdos, ou ainda se valer de diferentes mídias/materiais físicos de interação com os discentes e famílias.</p>	<p>O grupo deverá ser implementado pelo professor e as informações relevantes quanto às interações repassadas a EAP .</p>

<p>11 Reuniões com responsáveis</p>	<p>Serão realizadas sempre que forem solicitadas pelos professores, em razão de situações específicas ou se a EAP julgar necessário para o acompanhamento do trabalho pedagógico (remoto ou presencial) e verificação do alcance e impacto gerado por este quanto a efetiva aprendizagem dos alunos, e para obtenção de dados sobre o que está causando influências positivas ou negativas neste processo.</p>	<p>Geralmente marcadas em horário comercial, as reuniões virtuais apresentam dificuldades a serem observadas em face de liberação dos empregadores dos responsáveis dos alunos, que por vezes já não conseguem liberação para as presenciais. A qualidade dos dados móveis de cada um, também interfere no alcance e clareza das informações transmitidas e recebidas.</p>
<p>12 O CEC e sua participação quanto ao Plano Local da EMPAT</p>	<p>“A contribuição dos responsáveis e dos estudantes para um retorno gradual seguro às atividades presenciais em um “novo normal” será imprescindível, quando autorizado. Desse modo, precisam buscar diálogo junto às unidades de educação e esclarecer suas dúvidas, atualizar seus dados, informar as suas necessidades e cumprir as normas sanitárias protocolares, uma vez que o bem coletivo depende da concretização das responsabilidades individuais”.</p> <p>(Diretrizes Curriculares FME/SEMECT)</p>	<p>A participação do CEC enquanto representação de todos os segmentos que compõem a escola, se faz essencial para um planejamento estratégico que garanta efetividade de ações por parte de todos os atores do espaço escolar, garantindo maior segurança e engajamento da comunidade escolar como um todo.</p>

13 Órgãos de acompanhamento de servidores, discentes e responsáveis (NAT, DASS e III Conselho Tutelar), papel desempenhado no atendimento ao Plano Local

“Disponibilização de orientação fonoaudiológica, visando à prevenção de alterações vocais eventualmente causadas em virtude da dificuldade de autopercepção da voz quando do uso de máscaras e protetores faciais de barreira, por meio de acompanhamento para evitar excessivo esforço vocal que possa gerar “barreiras na amplificação vocal”. O treinamento dos docentes faz-se fundamental para que não haja comprometimento na transmissão do conteúdo em sala de aula, preservando a relação ensino aprendizagem” (D. Curriculares FME/SEMECT).

A EAP dará o suporte e encaminhamento aos profissionais/alunos/responsáveis que apresentarem questões de ordem emocional, psicológicas ou de saúde, que sejam passíveis em comprometer a integridade física ou mental dos afetados diretamente por elas ou ainda a terceiros envolvidos nessa dinâmica, sejam eles familiares ou profissionais. A Escola deverá também acompanhar os casos de alunos ou famílias que forem encaminhados ao Conselho Tutelar em razão de reiterada falta de efetividade quanto a comunicação e/ou participação nas atividades pedagógicas e convocações realizadas pela EAP a título de acompanhamento de situações específicas dos alunos.

O NAT, o DASS e o Conselho Tutelar se tornaram neste momento órgãos de direcionamento de ações, visando o bem estar geral de famílias e servidores em face da Pandemia.

Como desafio citamos a demanda extensa de casos a serem acompanhados por estes órgãos, que antes da COVID-19 já não conseguiam atender plenamente às suas demandas cotidianas e a partir de agora ainda terão a necessidade de amplificar seu raio de atuação.

Outro desafio, em especial para o NAT é que a UE está localizada em 1 bairro limítrofe entre Niterói e São Gonçalo, e grande parcela de alunos pertence ao outro município, exigindo interação e articulação com outros Conselhos Tutelares e Ministério Público que atendam a este público específico que reside fora do município.

<p>14 As Coordenações dos Ciclos</p>	<p>Por parte das Coordenações espera-se suporte e direcionamento nas ações estabelecidas na Portaria 02/2020 e outras, bem como o acompanhamento regular do trabalho realizado pela Unidade Escolar, auxílio por meio de sugestões que garantam maior efetividade e qualidade no atendimento a servidores, discentes e familiares.</p>	<p>Um desafio as mesmas refere-se se ao fato de atualizar os direcionamentos necessários à efetivação dos Planos Locais, uma vez que a cada dia surgem necessidades e dinâmicas e situações novas, que a princípio não haviam sido previstas devido ao inusitado da Pandemia.</p>
<p>15 Contato e vínculo: Escola X Famílias</p>	<p>Deverá existir um canal aberto para que os responsáveis possam tirar dúvidas, receber comunicados e orientações sobre as ações que estão sendo realizadas pela escola e pelos grupos de referência no que tange à iniciativas individuais por parte dos professores, em razão de alguma necessidade específica do seu grupo. A Escola já possui uma página no Facebook onde regularmente coloca informações relevantes para conhecimento dos pais e responsáveis. Além deste meio há comunicação com certa regularidade por meio de telefonemas aos responsáveis que não possuem acesso a Internet. Estas ações permanecerão ativas no biênio 2020/2021.</p>	<p>O contato com os responsáveis dos alunos ocorrerá de segunda à sexta no horário de atendimento dos dois turnos.</p>
<p>16 Busca Ativa</p>	<p>Os alunos cujos responsáveis não respondam a nenhuma das tentativas de contato, por meio das estratégias utilizadas pela escola (telefonema, telegrama, Whatsapp, Facebook e outros) e cujos discentes não estejam participando das atividades escolares e não estejam acessando os conteúdos, serão encaminhados ao NAT e ao III CT para as medidas cabíveis e monitoramento dessas famílias e suas necessidades.</p>	<p>Como desafios temos o fato de que as famílias trocam constantemente os números de telefones, e não costumam manter atualizados os dados na escola. Por vezes também não atendem com presteza às convocações feitas pela EAP e/ou professores.</p>

<p>17 Estabelecer rotina Semanal de Atividades a serem postadas na Plataforma Microsoft Teams.</p>	<p>Os professores organizarão mediante supervisão das Pedagogas, rotina semanal de postagens (atividades/aulas) na Plataforma Microsoft Teams, observando sua carga horária semanal, visando o cumprimento das 800h de atividades estabelecidas pela LDB 9394/96 e pela Portaria 02/2020 FME/ SEMECT.</p>	<p>Os desafios mais uma vez estão atrelados a Internet, planos de telefonia e aos recursos para seu uso efetivo, tais como: tablets, computadores e smartphones em boas condições e com capacidade de recursos e/ou memória. Nem sempre os professores e alunos dispõem desse meio, o que dificulta a garantia do acesso igualitário aos estudantes conforme consta nas orientações recebidas na Portaria 02/2020. A necessidade de postagens em mais de 1 canal de contato além da Plataforma, também consome tempo de maneira considerável do docente, além de requerer acompanhamento da situação dos alunos em cada canal de contato estabelecido</p>
<p>18 Elaboração e uso de Currículo Emergencial</p>	<p>Conforme apontado na metodologia deste Plano Local, o Plano de Curso Emergencial terá como foco os caminhos apontados nos Cadernos Pedagógicos Caminhos de Aprendizagem. a saber:</p>	<p>O acompanhamento das atividades elencadas para materializar o Currículo Emergencial para os alunos, será feito pelas pedagogas através das reuniões pedagógicas semanais e atendimento</p>

	<p>ênfase na leitura, interpretação, produção textual, raciocínio lógico-matemático, em diálogo com as áreas do conhecimento (comuns a todos os anos de escolaridade). Além dos seguintes temas específicos:</p> <p>1º e 2º anos: Alfabetização e Letramento, alinhados com a proposta do PPP da escola.</p> <p>3º ano: Corpo humano e saúde; diversidade cultural; Niterói; meio ambiente; linguagens e literatura infantil.</p> <p>4º ano: Sustentabilidade; diversidade cultural; universo e Terra; Niterói: passado e presente (no Estado e no país).</p> <p>5º ano: Meio ambiente; Brasil, meu lugar; corpo humano e saúde; literatura infantojuvenil.</p>	<p>dos professores através do WhatsApp e/ou E-mail.</p>
<p>19 Registro do trabalho pedagógico nos meios digitais e físicos</p>	<p>Caberá aos professores o devido registro do trabalho pedagógico realizado na Plataforma Teams, e nos demais meios auxiliares: WhatsApp, Cadernos Caminhos de Aprendizagem e materiais impressos, nos Diários de Classe de cada grupo de referência, conforme modelo disponibilizado pela FME e instituído na Portaria 02/2020, a saber: registro do uso do material com objetivos de aprendizagem e projeção de carga horária destinada à sua realização, relacionando-a às atividades diárias. A verificação do lançamento destes dados será realizada pelas pedagogas com regularidade semanal na Plataforma.</p>	<p>Também estarão descritas todas as atividades pedagógicas realizadas antes do marco inicial para postagem das atividades remotas na Plataforma de acordo com a Portaria 02/20.</p> <p>O diário a ser preenchido seguirá o modelo oficial de Diário de Classe, assim como as orientações de preenchimento que foram estabelecidas pela FME.</p>

<p>20 Cadernos Pedagógicos Caminhos de Aprendizagem</p>	<p>Em consonância com o estabelecido pela FME, a escola será responsável pela elaboração e impressão dos Cadernos Pedagógicos Caminhos de Aprendizagem para o 1º e 2º anos, seguindo as metodologias e preceitos de seu PPP. Quanto aos demais anos de escolaridade os Cadernos Pedagógicos a serem oferecidos aos alunos, serão construídos coletivamente mediante parceria das Coordenações e Unidades Escolares e serão fornecidos pela FME,</p>	<p>O desafio será manter com regularidade a periodicidade de entrega de materiais que estão sob responsabilidade da FME fornecer.</p>
<p>21 Avaliação no Ensino Remoto ou Híbrido (remoto/presencial)</p>	<p>A avaliação em caráter diagnóstico e contínuo deve se manifestar tanto no ensino presencial quanto no remoto.</p> <p>Ao término do período letivo serão consideradas, para efeitos de avaliação, as orientações contidas na Portaria Conjunta SEMECT/FME 02/2020, que prevê:</p> <p>Art. 11 A avaliação deverá ser processual e contínua, assumindo como prioridade a participação dos alunos nas atividades propostas e o atendimento das necessidades apresentadas por eles ao longo do percurso educativo.</p> <p>Parágrafo Único. Aspectos importantes a se considerar no processo avaliativo:</p> <p>I – as avaliações devem ser precedidas de atividades de acompanhamento pedagógico (Pedagoga e Professor) e em diálogo com processos avaliativos contínuos, qualitativos e formativos; II – as avaliações devem orientar-se por meio de critérios coerentes com o conteúdo trabalhado, que contemplem as habilidades e objetos de conhecimento desenvolvidos; III – os critérios avaliativos e de promoção devem considerar a excepcionalidade imposta pela pandemia, com atenção especial às avaliações para efeito de final de ciclo.</p>	<p>Para que haja avaliação eficaz se faz necessária uma certa constância dos alunos na realização das atividades pedagógicas propostas, com vistas a possibilitar ao docente a observação de seus avanços ou dificuldades a serem superadas.</p>

Art. 12 O registro avaliativo deverá considerar as propostas de atividades realizadas pelo aluno, as estratégias de mediação utilizadas, as estratégias híbridas de ensino aprendizagem e o percurso do aluno ao longo do processo educativo.

§ 1º Os registros da avaliação serão feitos nas Atas durante os Conselhos de Avaliação e Planejamento do Ciclo (CAPCI), sob responsabilidade da Pedagoga, com ênfase nas atividades realizadas pelos alunos, de acordo com o Plano de Atividades Remotas.

§ 3º No 1º e 2º Ciclos, o registro avaliativo deverá ser feito em relatório individual do aluno ao final do ano letivo, sob responsabilidade do professor.

§ 5º No Ensino Fundamental, excepcionalmente no ano letivo de 2020, a avaliação não terá caráter de promoção.

Art. 13 O Conselho de Avaliação e Planejamento do Ciclo (CAPCI), sob responsabilidade da Pedagoga, deve registrar os objetos de conhecimento não contemplados no ano letivo de 2020, a fim de integrá-los à reestruturação do currículo a ser estabelecido para o ano letivo de 2021.

Art. 14 Para os alunos concluintes do 2º Ciclo, as Unidades de Educação devem oferecer alternativas para dar condições de prosseguimento dos estudos, reorganizando o calendário e redimensionando o currículo e a avaliação.

22 Retorno presencial autorizado

As atividades descritas anteriormente permanecerão sendo avaliadas pela EAP, professores e funcionários no intuito de verificar a necessidade de serem revistas ou da sua manutenção dependendo da modalidade de ensino a ser vivenciada, presencial/semipresencial, entretanto, estas seguirão as orientações que constam nos documentos oficiais da FME e da Secretaria de Saúde do Município.

O desafio está nas novas e diferentes dinâmicas de trabalho necessárias para garantir segurança física e emocional a funcionários e alunos, assim como estabelecer novas rotinas de acompanhamento da vida escolar e desenvolvimento dos discentes, repensar e talvez modificar práticas já

		<p>instituídas e que não cabem mais num modelo híbrido de ensino e aprendizagem.</p>
<p>23 Período de Transição e Reinserção dos alunos e funcionários no modelo presencial</p>	<p>Sera feita mediante expressa autorização da Secretaria Municipal de Saúde e com aval da FME/ SEMECT.</p>	<p>Caberá a Direção e a EAP determinar os alunos que estarão aptos a reiniciar no modelo presencial e definir os que deverão permanecer em caráter remoto, observadas as regras e condições estabelecidas pelos órgãos de Saúde e a situação particular de cada aluno e/ou funcionário.</p> <p>A Unidade Escolar deverá manter registro atualizado das condições de saúde dos alunos e funcionários, realizando acompanhamento prévio e rotineiro ao seu retorno presencial, bem como com periodicidade após o seu regresso também.</p>

<p>24 Carga horária dos professores no retorno ao modelo presencial</p>	<p>A carga horária de trabalho de cada profissional deverá ser reorganizada em conjunto com a Direção e a EAP respeitando sua totalidade, observando: o escalonamento de atendimento aos ciclos; a nova divisão de grupos de referência; os novos critérios de distanciamento social; as diretrizes e prioridades estabelecidas neste Plano Local.</p> <p>O retorno ao modelo presencial deverá se dar através da dinâmica de uma semana de aulas presenciais e outra em trabalho remoto e nos casos que permanecerem somente remotos, na reorganização de espaço/tempo de cada grupo de referência.</p> <p>Os sábados letivos ocorrerão preferencialmente, em caráter remoto (mesmo no modelo presencial vigorando), por meio da Plataforma Microsoft Teams.</p>	<p>Reorganização do espaço tempo escolar para o atendimento às peculiaridades e necessidades de cada grupo de referência.</p>
<p>25 Formação e acolhimento professores/alunos</p>	<p>Professores, alunos e funcionários receberão orientações e formações oficiais, tanto as de iniciativa da EAP quanto às organizadas pela FME. Estas irão versar sobre as medidas de segurança a serem adotadas quando houver o retorno presencial, assim como sobre acolhimento e a manutenção do bem estar físico e mental de todos no espaço escolar. Haverá direcionamento aos núcleos e órgãos competentes, dos casos que apresentem a necessidade de acompanhamento especializado. As medidas de acolhimento serão baseadas no material do LIV anexo a este Plano Local.</p>	<p>A escola necessitará do apoio da FME quanto ao recebimento de insumos relacionados a manutenção das medidas de higiene e saúde. Além da parceria com Postos de Saúde da Localidade e do NAT e DAAS visando o acompanhamento dos membros da comunidade escolar.</p>
<p>26 Implantação dos protocolos de segurança no retorno presencial a Unidade Escolar</p>	<p>Após a distribuição dos produtos de higienização como sabonete líquido e toalhas de papel para os banheiros, álcool gel e máscaras individuais para uso nas salas de aula, tapete higienizante no portão de entrada e de saída entrada, os docentes ficarão incumbidos de avisar aos coordenadores de turno quando houver necessidade de reposição. Os professores devem também definir a disposição de produtos para higienização na sala de acordo com as condições do ambiente e necessidades específicas e dinâmica do grupo que ocupa cada espaço físico; quanto às normas de acesso dos</p>	<p>A escola necessitará de recursos materiais e recursos humanos suficientes e com treinamento especial para implantar todos os protocolos de saúde coletiva estabelecidos nos documentos oficiais. As formações com esta finalidade devem ocorrer com bastante antecedência ao regresso presencial as</p>

	<p>funcionários e de pais e responsáveis aos espaços comuns de circulação, devem ser lembradas a cada dia de aula na interação entre professores e alunos; assim como entre os funcionários de apoio que ficarão nos corredores e os que transitarem nos espaços coletivos. O professor deve exercer o controle do fluxo de entrada e saída dos alunos, determinado pela dinâmica de funcionamento estabelecida para os turnos atendidos pela escola, além de respeitar o escalonamento dos horários de recreação, lanche e outros possíveis intervalos determinados pela coordenadora do seu turno.</p>	<p>dependências da escola, sendo oferecidas pela FME em linhas gerais e pela Unidade Escolar com foco em suas peculiaridades.</p>
<p>27 Atendimento à comunidade escolar</p>	<p>A Unidade Escolar por meio da Direção e da EAP deverá definir horários de atendimento presencial a comunidade escolar, de acordo com os turnos frequentados pelos alunos, estabelecendo regras como capacidade máxima de entrada de pessoas, respeitando critérios de distanciamento social e fazendo as marcações adequadas no piso para propiciar segurança. Para ingressar nas dependências da escola, o porteiro deverá medir a temperatura corporal e ofertar álcool gel para higienização das mãos a todos que entrarem. Será terminantemente proibido acesso à escola por aqueles que estiverem sem máscara de proteção.</p>	<p>A Secretaria e as pedagogas, que fazem atendimento em sua sala, deverão adaptar os seus atendimentos às novas regras de distanciamento e evitar aglomerações e ambientes fechados para interlocução com responsáveis e alunos. Além de cuidar para que esses ambientes onde regularmente atendem as pessoas sejam devidamente higienizados, antes de dar prosseguimento ao recebimento de outros indivíduos.</p>
<p>28 Dinâmica das aulas presenciais</p>	<p>Os alunos inicialmente terão aulas nas salas de aula, em horário reduzido, sendo previsto inicialmente duas horas por turno. De acordo com a possibilidade haverá ampliação do turno, respeitando o distanciamento e capacidade dos espaços escolares. Haverá rodízio nas salas de aula, realizado conforme o disposto nas determinações de limitação de espaços estabelecidas pela SMS/FMS; os tempos das atividades sofrerão as devidas adaptações sendo diminuídos, o que assegurará que sejam realizadas em pequenos grupos.</p>	<p>Replanejamento da rotina estabelecida para o espaço escolar e funcionamento dos turnos, levando-se em consideração os espaços físicos e o quantitativo ideal de alunos e funcionários que lá estarão concomitantemente.</p>

29 Ensino Híbrido	Àqueles que não estiverem em aula presencial em razão de condição de saúde ou em obediência ao escalonamento de frequência presencial promovido pela unidade escolar, participarão de aulas remotas com seus respectivos professores e grupo de referência. As aulas remotas serão responsabilidade dos professores regentes, de apoio e/ou extra classe, e poderão ser síncronas ou assíncronas, de acordo com a decisão pessoal de cada profissional envolvido e necessidade de seu grupo, após validação da escolha pela EAP.	Planejamento específico para retomada de momento presencial, este deve levar em conta se serão necessárias atividades impressas ou outros meios para assegurar que preferencialmente não se manuseie ou compartilhar materiais de uso pessoal.
30 Cronograma de Retorno Presencial	Será divulgado antecipadamente a comunidade escolar, cronograma de retorno gradual estabelecido pela EAP da escola, de acordo com as orientações da FME, considerando-se a capacidade de atendimento dos espaços físicos e orientações de segurança estabelecidas oficialmente pela SEMECT/Secretaria Municipal de Saúde/Fundação Municipal de Saúde.	Propiciar o acesso às informações necessárias à preparação tanto do ambiente escolar para receber alunos e funcionários, quanto às famílias para que possam se organizar no período de revezamento entre as aulas presenciais e remotas.
31 Atividades remotas durante o retorno presencial	As atividades não presenciais tem caráter complementar quanto às atividades presenciais do turno, e servem ainda como recurso voltado aos estudantes que ainda não foram incluídos no rodízio presencial, serão planejadas pelos professores e deverão receber o aval da Pedagoga responsável, o atendimento	Devem ser registradas adequadamente nos diários levando-se em conta a participação e devolutiva dos alunos quanto a realização do que lhes foi proposto.

	<p>não presencial será preferencialmente feito através da Plataforma Microsoft Teams, mas para os que não conseguirem acessá-la deverão ser disponibilizados materiais impressos ou pensadas outras estratégias para que consigam acessar os conteúdos. Os alunos que fazem parte dos grupos de risco deverão ser atendidos mediante atividades remotas e/ou impressas até o final da Pandemia ou terem liberação médica para tal. As entregas e recebimentos de materiais individuais dos estudantes, como os Cadernos Pedagógicos por exemplo, serão previamente organizados pela Direção com cronograma de distribuição e recolhimento, no intuito de evitar as aglomerações.</p>	
<p>32 Avaliações na retomada presencial</p>	<p>Durante a retomada presencial devem ser realizadas novas avaliações diagnósticas dos estudantes, de acordo com as especificidades e conteúdos trabalhados de maneira presencial no início do ano letivo e os de maneira remota. Assim teremos um parâmetro do aproveitamento dos que se apropriaram do Ensino Remoto e do impacto causado nos que a ele não obtiveram acesso. As informações obtidas serão relevantes para ações coerentes com a realidade ali retratada.</p> <p>Ao término do período letivo serão consideradas, para efeitos de avaliação, as orientações contidas na Portaria Conjunta SEMECT/FME 02/2020, que prevê:</p> <p>Art. 11 A avaliação deverá ser processual e contínua, assumindo como prioridade a participação dos alunos nas atividades propostas e o atendimento das necessidades apresentadas por eles ao longo do percurso educativo.</p>	<p>O planejamento dos professores deverá ser focado nos dados obtidos pelas avaliações diagnósticas. Caberá ainda proporcionar medidas de recuperação paralela àqueles que se encontrarem em situação muito defasada em relação ao seu Grupo de Referência.</p>

<p>33 O Atendimento aos alunos NEE's pela Sala de Recursos e Pelos Professores de Apoio em Caráter Remoto</p>	<p>Os atendimentos serão realizados conforme o estabelecido pela Educação Especial, se valerão de meios próprios como grupos de Whatsapp e serão validados os conteúdos e atividades propostos para estes alunos neste meio de interação, através do lançamento das mediações e atividades realizados na Plataforma Microsoft Teams. Os alunos só retornarão ao ensino presencial com aval de médico responsável e em consonância com o que for estabelecido pelo setor supracitado e determinado por meio oficial e legal vigente, como ofício ou portaria específicos.</p>	<p>Temos como desafio proporcionar atividades que possam ser realizadas com os materiais disponíveis em casa pelos responsáveis, o que inclui material reciclável, evitando ainda a impressão de folhas devido ao custo elevado.</p> <p>Dependemos também da boa vontade da família em auxiliar os alunos na realização das tarefas, uma vez que grande parte deles possui dificuldades bastante significativas.</p>
--	--	--

Dimensão de Intersectorialidade e Acompanhamento Territorial

COMISSÃO RESPONSÁVEL: COMISSÃO RESPONSÁVEL: EAP/EMPF

<p style="text-align: center;">AÇÕES (O que será realizado?)</p>	<p style="text-align: center;">ESTRATÉGIAS (Como, quando e realizado por quem?)</p>	<p style="text-align: center;">ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO PROCESSUAL (Desafios e Potencialidades)</p>
<p>1 Buscar contato e parceria com o médico de família e posto de saúde a fim de acompanhar o COVID no entorno da unidade.</p>	<p>Manter contato com instituições da saúde, no entorno da unidade de ensino, via telefone, e-mail, etc. Já no início da retomada do ensino híbrido .</p>	<p>A EAP da unidade irá registrar ações realizadas a cada mês, produzindo relatório mensal.</p>
<p>2 Estabelecer parceria com associação de moradores do entorno da escola, a fim de obter informações sobre casos de Covid 19 na comunidade.</p>	<p>Desde o começo das ações do plano local, manter contato com a associação de</p>	<p>A EAP irá acompanhar diariamente e produzir relatório mensal.</p>

	moradores e lideranças locais.	
3 Solicitação de parceria com o DASS, para encontros com os professores.	Manteremos contato a fim de verificar a disponibilidade do setor em nos atender.	Extendendo-se aos familiares dos alunos (por meio de palestras ou encontros virtuais) dentro da disponibilidade do setor, a EAP estará acompanhando e avaliando as ações .

Considerações

Um Plano Local, assim como outros documentos que se referem a objetivos, metas e ações para alcançá-las, está proposto em cima de situações e recursos considerados ideais. Dentro desta perspectiva, salientamos que tornam-se essenciais o acesso e entrega por parte da FME, dentro de prazos regulares, a recursos de higienização/sanitização (álcool gel, sabonete líquido e outros) e na medida do possível para rede, entrega de máscaras para os alunos que não disponham de condições para adquiri-las.

Outro fator de igual importância é o quadro de funcionários contar com todos aqueles cujas ações irão materializar o que está proposto nestas páginas, para tanto, anexo ao Plano Local está o mapeamento de funcionários entregue este ano a Gestão Escolar. Até o presente momento apontamos as seguintes necessidades em relação aos recursos humanos ausentes em nossa unidade escolar, mas extremamente necessários para o período de regresso ao trabalho em ambiente presencial:

1 secretária, 1 agente administrativo, 1 coordenadora de turno, 1 merendeira (uma vez que o ideal é de uma para cada 100 alunos), 1 funcionário da CLIN, 1 agente de coordenação, 1 porteiro.

Todas as funções desempenhadas por estes profissionais constituem-se em elementos que garantirão maior segurança aos alunos e demais funcionários, bem como a efetividade de muitos dos direcionamentos aqui apontados como essenciais à dinâmica do nosso retorno.

Tanto a FME quanto às diversas Unidades Escolares que formam a rede de ensino do Município de Niterói enfrentarão por certo inúmeros desafios durante o biênio 2020/2021. Enquanto escola reafirmamos aqui nosso compromisso ético em garantir um ambiente o mais preparado e seguro possível a todos que adentrarem a escola.

Outro fator de suma importância refere-se a necessidade da FME consolidar meios de acesso a Internet e conseqüentemente ao ambiente virtual de aprendizagem dos alunos, tanto para os profissionais das escolas, quanto aos alunos, uma vez que grande parcela destes pertence a grupos economicamente menos favorecidos quanto a recursos financeiros que lhes garantam planos de telefonia ou acesso por meio de Wi-Fi a Rede. Caso isto não ocorra, veremos cada vez mais agravada a disparidade do acesso ao saber e aos direitos instituídos à crianças e adolescentes no que tange ao Direito à Educação de Qualidade, estabelecido legalmente na Constituição Federal de 1988, na LDB 9394/96 e no Estatuto da Criança e do Adolescente.

Imbuídos desses desejos, contamos com a Fundação Municipal de Educação, como órgão de direcionamento de novas ações que surgirem neste percurso, e como meio de garantir a materialização dos recursos supracitados, para que venhamos a concretizar nossas ações da maneira mais próxima possível daquelas que foram idealizadas pela nossa comunidade escolar.

Anexos

Seguem arquivos do último mapeamento escolar referente a agosto de 2020 e o guia de Acolhimento LIV.